## Estatística

Sérgio Manuel Salazar dos Santos, Nº: 1020881

21 de Dezembro de 2019

# Conteúdo

.1	Introduç	ão	1
.2	O conjur	nto de dados	1
.3	Metodol	ogia Estatística	5
	.3.1 I	Indice de Confiançã tempo médio TEE	5
	.3.2	Verificar diferença de valores num intervalo	5
	.3.3	Verificar diferenças entre as regiões	6
.4	Resultad	los e interpretação	7
.5	Conclus	ões	7

#### Resumo

Este trabalho consiste no estudo de Estatística das Entregas Expresso em duas regiões **A** e **B**, as variaveis em estudo é o tempo de demora das entregas e a variavel de numero de encomendas entregues num determinado unidade de tempo [u.t.]. Nestas situações foram retiradas 120 e 90 amostras nas duas regiões respectivamente. A primeira é uma distribuição continua, o tempo, e a segunda uma distribuição discreta.

As materias abordadas vai ser Amostragem, Estimação de parâmetros e Testes de Hipóteses

## .1 Introdução

As variáveis consideradas são:

- Regiao (REG): variável nominal com dois niveis Regiao A Região B
- Tempo de entrega (TEE), por encomenda: Variável expressa em u.t.
- Número de encomendas entregues (NEE) por u.t.

Admitindo que a amostra disponível é uma amostra aleatória representativa das populações.

Neste relatorio esta-se a trabalhar com duas grandezas precisamente o tempo (TEE) e quantidade por u.t (NEE), temos recolhidos 120 registos **TEE** na qual pela regra de sturges c = int(1 + 3.3log(n)), determina-se que é necesario sete [7] classes.

Podemos obter a amplitude de cada classe h = b - a e sua marca  $x_i = \frac{a+b}{2}$ .

## .2 O conjunto de dados

 $X_{i_A}$ - "Variavel aleatoria que representa o tempo de demora na Região **A** da entrega de uma encomenda Expresso em u.t." i=1,2,3,....,120

 $X_{i_B}$ - "Variavel aleatoria que representa o tempo de demora na Região **B** da entrega de uma encomenda Expresso em u.t." i=1,2,3, ....,120

Abaixo o resultado da tabela TEE:

$h_i$	CLASSE	MARCA	$n_{i_A}$	$n_{i_B}$	$\frac{n_{i_A}}{h_i}$	$\frac{n_{i_B}}{h_i}$	$f_{i_A}$	$f_{i_B}$	$F_{i_A}$	$F_{i_B}$
4	[5,10[	7,5	8	1	2	0,25	0,0667	0,0083	0,0667	0,0083
4	[10,15[	12,5	16	18	4	4,5	0,1333	0,15	0,2	0,1583
4	[15,20[	17,5	40	28	10	7	0,3333	0,2333	0,5333	0,3917
4	[20,25[	22,5	25	41	6,25	10,25	0,2083	0,3417	0,7417	0,7333
4	[25,30[	27,5	26	22	6,5	5,5	0,2167	0,1833	0,9583	0,9167
4	[30,35[	32,5	4	8	1	2	0,0333	0,0667	0,9917	0,9833
5	[35,40]	37,5	1	2	0,2	0,4	0,0083	0,0167	1	1
			n=120	n=120						

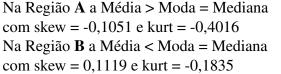
 $n_i$  - frequência absoluta  $f_i$  - frequência relativa  $F_i$  - frequência acumulada

Recorrendo ao excell obeteve-se os seguintes resultados:

Média aritmetica dados classificados   

$$\overline{x} = \frac{1}{n} \sum_{i=1}^{c} x_i n_i = \sum_{i=1}^{c} x_i f_i$$
   
Variância de uma amostra dados classificados   
 $s^2 = \frac{1}{n-1} \sum_{i=1}^{c} (x_i - \overline{x})^2 n_i$ 

$X_A$	$X_B$
7,5	7,5
17,5	17,5
17,5	22,5
27,5	27,5
37,5	37,5
20,0417	21,5417
6,4494	6,0909
17,5	22,5
120	120
	7,5 17,5 17,5 27,5 37,5 20,0417 6,4494 17,5



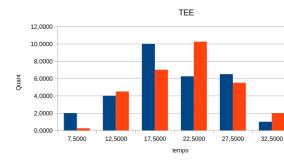


Figura 1: TEE

Na prática, considera-se que a qualidade da aproximação é suficientemente boa quando  $n \geqslant 30$ . Pode-se tomar que  $\delta \cong s$ .

$$\begin{cases} \mu & \Longrightarrow \\ \delta & \bar{X} = \frac{\sum_{i=1}^{n} X_i}{n} \sim N(\mu; \frac{\delta^2}{n}) \\ \bar{x}_{A_0} = 20,0417 & \bar{x}_{B_0} = 21,5417 \\ \delta_A = 6,4494 & \delta_B = 6,0909 \end{cases}$$

Tratamento dos dados da Segunda Variavel Aleatótia

 $Y_{i_A}$ - "Variavel aleatoria que representa o numero de encomendas entregues pela Expresso na Regiao **A** por u.t." i=1,2,3,....,90

 $Y_{i_B}$ - "Variavel aleatoria que representa a numero de encomendas entregues pela Expresso na Regiao **B** por u.t." i=1,2,3,....,90

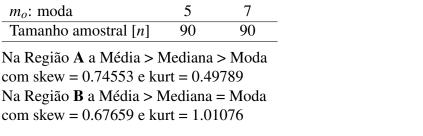
Abaixo o resultado da tabela NEE:

$Y_i$	$n_{i_A}$	$n_{i_B}$	$f_{i_A}$	$f_{i_B}$	$F_{i_A}$	$F_{i_B}$
3	6	3	0,0667	0,0333	0,0667	0,0333
4	8	6	0,0889	0,0667	0,1556	0,1
5	19	13	0,2111	0,1444	0,3677	0,2444
6	15	7	0,1667	0,0778	0,5333	0,3222
7	13	19	0,1444	0,2111	0,6778	0,5333
8	11	15	0,1222	0,1667	0,8	0,7
9	6	8	0,0667	0,0889	0,8667	0,7889
10	5	11	0,0556	0,1222	0,9222	0,9111
11	4	3	0,0444	0,0333	0,9667	0,9444
12	0	2	0	0,0222	0,9667	0,9667
13	2	1	0,0222	0,0111	0,9889	0.9778
14	1	0	0,0111	0	1	0,9778
15	0	1	0	0,0111	1	0,9889
16	0	1	0	0,0111	1	1

Estatística	$Y_A$	$Y_{R}$
Mínimo	3	3
1,11111110		
$Q_1:1^o$ Quartil	5	6
$m_d$ : mediana	6	7
$Q_3:3^o$ Quartil	8	9
Máximo	14	16
$\bar{Y}$ : Média	6,6111	7,5111
s : desvio-padrão	2,3112	2,5140
$m_o$ : moda	5	7
Tamanho amostral [n]	90	90
Tamanho amostral [n]	90	90

Na Região A a Média > Mediana > Moda com skew = 0.74553 e kurt = 0.49789Na Região **B** a Média > Mediana = Moda

$$\begin{cases} \mu & \Longrightarrow \\ \delta & \bar{Y} = \frac{\sum_{i=1}^{n} Y_i}{n} \sim N(\mu; \frac{\delta^2}{n}) \\ \bar{y}_{A_0} = 6,6111 & \bar{y}_{B_0} = 7,5111 \\ \delta_A = 2,3112 & \delta_B = 2,5140 \end{cases}$$



Nas tabelas acima a mediana e a moda são estimativas aproximadas, apenas nos da uma dica na qual em que classe pertence.

NEE

Figura 2: NEE

A mediana pode ser obtida pela frequencia acumulativa quando esta é igual a 50%, ou seja,  $F_i(Mediana) = 0.5$ A Moda mais facilmente identificada pelo seu pico maximo na lista de amostras.

#### Linearização mediana **TEE**

#### Regiao A:

$$0.2 \implies 12.5$$

$$0.5333 \implies 17.5$$

Midiana A =  $12.5 + 0.9 \times (17.5 - 12.5) = 17$ 

#### Regiao **B**:

$$0.3917 \Longrightarrow 17.5$$

$$0.7333 \implies 22.5$$

Midiana B =  $17.5 + 0.317 \times (22.5-17.5) = 19.085$ 

#### Linearização mediana REE

#### Regiao **B**:

 $\Longrightarrow$ 

Midiana A = + x (-) =

Regiao **B**:

 $\Longrightarrow$ 

 $\Longrightarrow$ 

 $\therefore$  Midiana B = + x ( - ) =

## .3 Metodologia Estatística

#### .3.1 Indice de Confiançã tempo médio TEE

Estimação do tempo médio para as regiões A e B com um indice de confiança de 95%.

$$IC_{1-\alpha} = [A, B]$$
; para  $1 - \alpha = 0.95$ ,  $\alpha = 0.05$ ,  $\frac{\alpha}{2} = 0.025$   
Zona critica  $Z_c = Z_{1-\frac{\alpha}{2}} = \Phi^{-1}(0.975) \cong 1.96$   
 $P(A \le \mu \le B) = 1 - \alpha$   
 $\triangle = Z_c \times \frac{\delta}{\sqrt{n}}$   
 $A = \bar{x} - \triangle$  and  $B = \bar{x} + \triangle$   
 $\therefore$   
 $IC_{A_{0.95}} = [18.8877, 21.1956]$  and  $IC_{B_{0.95}} = [20.4519, 22.6314]$ 

Pode-se estimar que o tempo médio [ $\mu$ ] de entrega na população esta dentro dos intervalos acima mencionados com 95% de confiança.

### .3.2 Verificar diferença de valores num intervalo

Verificar se os dados permitem afirmar que existe diferença significativa entre a % de períodos com menos de 6 entregas por u.t. na região A e na região B. Responda com base num intervalo de confiança de 97%.

Destribuição discreta:

$$\begin{split} \bar{y}_{A_0} &= 6,6111 & \bar{y}_{B_0} = 7,5111 & n = 90 \\ \delta_A &= 2,3112 & \delta_B = 2,5140 \end{split}$$
 
$$\begin{cases} \mu & \Longrightarrow & \bar{Y} = \frac{\sum_{i=1}^n Y_i}{n} \sim N(\mu; \frac{\delta^2}{n}) \\ P(Y_A < 6) &= P(Y_A \leqslant 5) = F_{i_B}(5) \cong 0,3677 & \text{e} \quad P(Y_B < 6) = P(Y_B \leqslant 5) = F_{i_B}(5) \cong 0,2444 \\ \hat{P}_A - \hat{P}_B \sim N\left(p_A - p_B; \frac{p_A q_A}{n_A} + \frac{p_B q_B}{n_B}\right) & \triangle = z_{(1-\frac{\alpha}{2})} \sqrt{\frac{\hat{p}_A \hat{q}_A}{n_A} + \frac{\hat{p}_B \hat{q}_B}{n_B}} & q = (1-p) \\ IC_{97\%}(\hat{P}_A - \hat{P}_B) &= [(\hat{p}_A - \hat{p}_B) - \triangle; (\hat{p}_A - \hat{p}_B) + \triangle] \\ \hat{P}_A - \hat{P}_B \sim N(0, 1233; 0,02788) & z_{(1-\frac{\alpha}{2})} = \phi^{-1}(0,985) = 2,1701 \end{split}$$

Recorrendo a calculadaora casio fx - 9860GII:

$$\triangle = InvNorm(0.985)\sqrt{\frac{0.3677(1-0.3677)}{90} + \frac{0.2444(1-0.2444)}{90}} \cong 0.3677$$

$$\therefore IC_{97\%}(\hat{P_A} - \hat{P_B}) = [(\hat{p_A} - \hat{p_B}) - 0.3624; (\hat{p_A} - \hat{p_B}) + 0.3624]$$

A Diferença de proporção tem um erro de 36,24%.

#### Verificar diferenças entre as regiões .3.3

Testar se a região (REG) tem um efeito estatisticamente significativo sobre TEE e NEE ao nível de diferença de médias. Considrere uma significância à sua escolha inferior ou igual a 5%. Use o critério do valor de prova para fundamentar a decisão.

$$\begin{cases} H_0: & \mu_A - \mu_B = 0 \\ H_1: & \mu_A - \mu_B < 0 \end{cases}$$

Condição TEE:

$$\begin{cases} \mu = 0 \\ \delta = s \end{cases} \implies \bar{X}_A - \bar{X}_B \sim N\left(0, \frac{\delta_A^2}{n_A} + \frac{\delta_B^2}{n_B}\right)$$

$$z_0 = \frac{\bar{x}_A - \bar{x}_B}{\sqrt{\frac{\delta_A^2}{n_A} + \frac{\delta_B^2}{n_B}}} \qquad RC_z = ]-\infty, -z_{1-\alpha}] \qquad pvalue = P(Z < z_0)$$

$$z_0 = \frac{\bar{x}_A - \bar{x}_B}{\sqrt{\frac{\delta_A^2}{n_A} + \frac{\delta_B^2}{n_B}}} \qquad RC_z = ]-\infty, -z_{1-\alpha}] \qquad pvalue = P(Z < z_0)$$

Condição REE:

## .4 Resultados e interpretação

fazer tabela só com resultados

## .5 Conclusões

A Destribuição normal tem a Média = Mediana = Moda, devido a ter uma destribuição simetrica, quando estamos a analizar valores discretos isto não acontece devido a não ser simetrico podendo ter varios casos diferentes, e quanto menor o numero de amostras da população maior a dificuldade de se poder inferir e estimar valores.

# Lista de Figuras

1	TEE	2
2	NEE	3
[]		

# Bibliografia

- [1] Probabilidades e estatística Volume 1. McGraw-Hill, 1990.
- [2] Probabilidades e Processos Estocásticos. Universidade de Aveiro, 2002.

1

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>Apontamentos Estatistica